

A aula de bioenergética em teatro: sentidos compartilhados entre professora e estudantes

RESUMO

Os cursos de Educação Física são compostos por disciplinas relacionadas às ciências biológicas, humanas e sociais, principalmente. Em geral, os estudantes têm dificuldades em compreender conhecimentos específicos das ciências biológicas como a fisiologia. Este trabalho, em formato de relato de experiência, tem como propósito descrever e analisar o teatro como linguagem e recurso didático utilizado em aula para viabilizar aos estudantes o acesso ao conteúdo bioenergética, componente da fisiologia. A experiência pedagógica foi realizada em situação planejada de aulas em uma universidade pública do sul do Brasil no ano de 2023 e teve a participação de cerca de 40 estudantes. Os resultados indicam que o teatro possibilitou aos sujeitos a produção de múltiplos sentidos ao conteúdo tratado, indicando que os estudantes compreenderam os conceitos trabalhados acerca do tema. Os elementos fundamentais no processo foram o aumento da interação entre os estudantes e o compartilhar de sentidos entre professora e estudantes. A experiência relatada foi exitosa e poderá contribuir com as discussões didáticas no ensino superior, assim como o teatro poderá ser inspiração para outras disciplinas e circunstâncias, de modo a viabilizar aos estudantes o acesso ao conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Linguagem. Teatro.

Cinthia Lopes da Silva

cinthialopes@ufpr.br

<https://orcid.org/0000-0002-7979-0337>

Universidade Federal do Paraná,
Curitiba, Paraná, Brasil

Maria Gisele dos Santos

mariagisele@yahoo.com

<https://orcid.org/0000-0003-1904-1235>

Universidade Federal do Paraná,
Curitiba, Paraná, Brasil

INTRODUÇÃO

“(…) não existe ensinar sem aprender e com isto eu quero dizer mais do que diria se dissesse que o ato de ensinar exige a existência de quem ensina e de quem aprende” (p.259).

Paulo Freire, Carta de Paulo Freire aos professores

Os cursos de Educação Física são compostos por disciplinas relacionadas às ciências biológicas, humanas e sociais, principalmente. Com base em nossas experiências didáticas no ensino superior e em Rodrigues Jr e Silva (2008), é fundamental que os docentes do ensino superior trabalhem de maneira a considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, suas necessidades e dificuldades.

No caso que aqui trataremos, o curso é direcionado a formação de professores em Educação Física para atuação na Educação Básica. A atenção aos modos de ensino e aprendizagem no ensino superior é fundamental para que os estudantes aprendam a aprender para que futuramente possam ensinar. Partiremos, portanto, de uma experiência pedagógica realizada no ensino superior junto a estudantes de um curso de Educação Física – Licenciatura, de uma instituição pública do sul do Brasil. A experiência pedagógica ocorreu a partir do tema “bioenergética”, um dos componentes da fisiologia, portanto, das ciências biológicas. Este tema está relacionado ao estudo de vários processos químicos que tornam a vida celular possível a partir de uma perspectiva ativa. Como um conteúdo das ciências biológicas aplicado à diferentes cursos, dentre os quais, a Educação Física. Espera-se que os estudantes compreendam que os conhecimentos referentes ao corpo discutidos do ponto de vista biológico são complementares aos conhecimentos históricos e culturais. e também que os estudantes compreendam temas das humanidades como preconceitos, questões ético-morais, a questão das diferenças etc, já que serão desafios a serem enfrentados na sua prática pedagógica futura.

Neste relato de experiência, procurou-se descrever e analisar como o teatro incluído no planejamento das aulas de bioenergética pode viabilizar aos estudantes o acesso a conhecimentos abstratos como os processos químicos fundamentais que ocorrem nas células e analisar os efeitos fisiológicos desses processos.

Entender o que significa “energia” e como o corpo pode adquiri-la, transformá-la, armazená-la e usá-la, é a base para entender o funcionamento orgânico no esporte de alto rendimento, bem como nas atividades recreativas e de lazer. O estudo da bioenergética permite entender como a capacitância de realizar trabalho (exercício) depende da transformação gradual de uma forma de energia em outra. A fisiologia da função muscular e do exercício é basicamente sobre a conversão de energia química em energia mecânica.

O teatro é parte do conhecimento das artes e sua expressão se dá por meio de linguagem específica, a artística, e é um facilitador do acesso ao conhecimento. É extremamente motivador para os jovens; os afeta no aspecto

emocional, cognitivo, motor e social. Exige, também mobilização da atenção, da percepção e da memória, compreensão textual, capacidade de trabalhar com a expressividade e a imaginação. Esses aspectos referentes à realidade de jovens adultos são comumente desconsiderados como significativos. Portanto, compreendemos o teatro mais que um mero recurso didático, uma forma de expressão e de manifestação a partir da arte e conseqüentemente, um meio de produção de múltiplos sentidos.

O conjunto das aulas ministradas e o modo como a professora conduziu as mesmas foi fundamental para que o teatro pudesse mobilizar nos estudantes o incentivo necessário para a produção de múltiplos sentidos atribuídos ao tema em discussão.

Consideramos que a experiência pedagógica possui relevância como processo didático no ensino superior, sendo uma experiência inovadora e exitosa no âmbito do ensino e que poderá contribuir para que futuramente os estudantes apliquem os conhecimentos adquiridos junto a seus interlocutores, os alunos da Educação Básica. Docentes de diferentes áreas do ensino superior poderão ter inspiração no teatro como linguagem e recurso didático para suas aulas.

A CONSTRUÇÃO DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

A experiência pedagógica foi realizada na disciplina de Fisiologia da Criança e do Adolescente – Bioenergética de uma instituição de ensino superior do sul do Brasil e envolveu a implementação de uma sequência de atividades planejadas com a utilização de atividades práticas realizadas a partir de jogos da internet, leituras de artigos científicos e teatro. Ao considerarmos os aspectos relacionados a teatralização e a importância da inserção de atividades diferenciadas no cotidiano da vida acadêmica, foi utilizado o teatro como meio para aquisição de conhecimentos relacionados ao metabolismo celular: fotossíntese, respiração celular, glicólise anaeróbica, sistema aeróbico e contração muscular. Assim, o teatro como linguagem tornou possível os estudantes representarem elementos da bioenergética, tendo com isso a função de um recurso didático além de linguagem artística.

A disciplina de Fisiologia, parte da bioquímica, é uma ciência que tem se desenvolvido consideravelmente, tornando cada vez mais complexo o desenvolvimento para os estudantes de Licenciatura do curso de Educação Física. Esses sujeitos têm somente uma disciplina na área de saúde no curso da universidade onde foi realizada a experiência pedagógica. Com isso, não possuem uma experiência mais ampliada e suficiente para maior aprofundamento do conteúdo. Assim, a disciplina geralmente é definida pelos estudantes como um conjunto de estruturas e reações químicas, difíceis de decifrar. Esse conhecimento, se não for compreendido, dificultará atividades que futuramente serão desenvolvidas pelos futuros professores nas escolas públicas e privadas para crianças e jovens.

Devido a esta dificuldade de aprendizagem teórico – prático do conteúdo de bioenergética, foi incluído no programa de ensino - o teatro. Os recursos didáticos podem ser compreendidos como uma ferramenta de aprendizagem

utilizada pelo professor, no intuito de promover o processo de mediação entre o conhecimento e o aluno. A partir da inclusão do teatro no plano de ensino, os estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física participaram do que foi proposto, sendo que cada dupla ficou responsável por uma etapa do processo de respiração e fotossíntese e exercícios explicados anteriormente sobre bioenergética.

No total, a turma foi composta por cerca de 40 estudantes, a experiência pedagógica foi realizada no primeiro semestre de 2023 e foi composta no total por 16 aulas, segundo o Quadro 1.

Quadro 1– Planejamento das aulas

Março de 2023	Aulas 1 e 2	- Atividade 01: relato sobre “Fotossíntese” e “Respiração Celular”	Apresentação teórica da temática
Março de 2023	Aula 3	-Atividade 02: Apresentação de vídeos do tema Fotossíntese e Respiração Celular.	Apresentação de vídeos sobre fotossíntese e respiração celular
Março de 2023	Aulas 4 e 5	- Atividade 03 - “Sistema Aeróbico” e “Anaeróbico” durante a Atividade Física”.	Apresentação teórica da temática
Março de 2023	Aula 6	-Atividade 04: Apresentação de vídeos do tema “Sistema Aeróbico” e “Anaeróbico” durante a Atividade Física”.	Apresentação de vídeos do tema “Sistema Aeróbico” e “Anaeróbico” durante a Atividade Física”.
Março de 2023	Aulas 7, 8, 9	- Atividade 05: Artigos científicos e livros “Fotossíntese e a produção de Oxigênio”, “Respiração Celular”, “Sistema Aeróbico” e Sistema Anaeróbico durante a Atividade Física”.	Leitura sobre os temas “Fotossíntese e a produção de Oxigênio”, “Respiração Celular”, “Sistema Aeróbico” e Sistema Anaeróbico durante a Atividade Física”.
Março de 2023	Aulas 10, 11, 12	-Atividade 06: Apresentação de diferentes jogos de internet aplicados na forma de atividades físicas	Análise dos jogos da internet na forma de atividade física, aeróbicos e anaeróbicos
Março de	Aulas 13, 14, 15	-Atividade 07: Apresentação da	Apresentação teórica e prática, através dos

2023		Contração Muscular	artigos e jogos da internet, sobre a Contração Muscular
Março de 2023	Aula 16	-A utilização do teatro "Fotossíntese e a produção de Oxigênio", "Respiração Celular", "Contração Muscular", "Sistema Aeróbico" e Sistema Anaeróbico durante a Atividade Física".	Apresentação do teatro. "Fotossíntese e a produção de Oxigênio", "Respiração Celular", "Contração Muscular", "Sistema Aeróbico" e Sistema Anaeróbico durante a Atividade Física".

Fonte: elaborado pelas autoras.

Para o desenvolvimento deste plano de ensino as referências básicas utilizadas da bioenergética foram: Valle (2017) e Nelson e Cox (2022). As duas primeiras aulas foram implementadas de acordo com a interpretação discutida em "Fotossíntese" e "Respiração Celular". Procurou-se provocar os acadêmicos, para saber qual era o conhecimento prévio deles sobre o conteúdo. Muitas dificuldades foram observadas na compreensão dos alunos sobre o assunto. A tarefa proposta foi a realização de pesquisas em seus próprios cadernos, sobre o tema fotossíntese e respiração celular, com o objetivo de dar continuidade aos principais conceitos relacionados a esse mecanismo.

A princípio, o conteúdo da aula de uma aula anterior era continuado e, em seguida, eram exibidos vídeos, como exemplos, sobre "Fotossíntese" e "Respiração celular". Após a leitura, a tarefa era trabalhar com os estudantes para discutir, tirar dúvidas e discutir o conteúdo abordado no livro. Portanto, nas aulas, também foram utilizadas a visualização e a anotação, bem como a interação com meios audiovisuais.

Exemplos de materiais didáticos como jogos de internet foram apresentados aos alunos por meio de artigos científicos, e aplicações de atividade físicas para crianças e adolescentes. Após a apresentação das informações, os alunos juntamente com a professora formaram grupos. Cada grupo se reuniu para definir que tipo de jogo seria abordado na aula prática na forma de atividade física para crianças e adolescentes, a fim de utilizar o Sistema predominante em cada jogo, como os tópicos "Sistema Aeróbico" e "Sistema Anaeróbico em Atividade física".

A última aula foi dedicada à produção teatral. Os acadêmicos apresentaram uma peça teatral, seguindo os temas abordados nas aulas, vídeos, lendo artigos científicos e executando os jogos de internet na forma de atividade física, com as temáticas: "Fotossíntese e a criação de oxigênio", "Respiração Celular", "Contração Muscular", "Sistema Aeróbico" e "O Sistema Anaeróbico na Atividade Física".

Em termos de base teórica pedagógica para a interpretação das aulas, as referências são Bakthin (1987, 1990), Freire (1996, 2001) e Rodrigues Júnior e Silva (2008). Uma das autoras do artigo foi a professora regente da disciplina e das aulas em discussão e a outra autora colaborou com a análise dos dados obtidos, fazendo o estranhamento e interpretação da experiência pedagógica

realizada de modo a ser possível a transformação do dado em estudo e reflexão. Não é nosso propósito analisar todas as aulas do processo pedagógico, mas ter como foco a análise e discussão da última aula, em que foi realizado o teatro e que foi o elemento que consideramos diferencial do processo pedagógico junto aos estudantes do curso de Educação Física.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DA ÚLTIMA AULA – O TEATRO

O teatro, como dissemos, foi o momento do processo pedagógico diferente, com o uso de outra linguagem e que gerou nos estudantes e professora mobilizações a favor do processo de ensino e aprendizagem, de modo a fazer uma síntese das aulas anteriores e uma maior fixação dos conteúdos trabalhados.

Inicialmente, os conhecimentos relacionados ao metabolismo celular foram retomados, de forma especial a fotossíntese, processo este realizado pelas plantas, bem como a relevância da fotossíntese para manutenção do meio ambiente, sua relação com a cadeia alimentar, da respiração celular, dos substratos alimentares, da contração muscular, do sistema anaeróbico e sistema aeróbico durante o exercício.

Neste sentido, foi realizada uma prática que teve início com uma breve explicação dos conceitos que norteiam o metabolismo celular, fotossíntese, como por exemplo como ocorre a fotossíntese e a respiração celular. Após a explicação e discussão da professora sobre o assunto, organizou-se a sala em pequenos grupos para elaborar o teatro.

A professora da disciplina fez narrativas sobre os temas “Fotossíntese e a produção de Oxigênio”, “Respiração Celular”, “Contração Muscular”, “Sistema Aeróbico” e “Sistema Anaeróbico durante a Atividade Física” e os estudantes encenavam os acontecimentos.

A narrativa da professora foi baseada no Quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – Síntese da narrativa

Ponto da narrativa	conhecimentos sobre bioenergética
Metabolismo dos alimentos	transformação em energia para contração muscular
Onde ocorre o metabolismo dos alimentos?	No músculo esquelético pela interação entre duas fibras proteicas no sarcômero (actina e miosina)
A contração muscular requer duas ações usuais	a) movimento da cabeça da miosina para alcançar a actina; b) a liberação do filamento de actina desse ponto de fixação, ou seja, nas condições de relaxamento muscular ocupadas pela tropomiosina
Fatores que interferem no gasto energético	tipo, frequência, duração e intensidade da atividade física, características da dieta condições da atividade física (altitude, temperatura e umidade), condição física e músculos dos indivíduos e tipos de fibras (tipos I e II)

Origem da energia necessária para o metabolismo de repouso e da atividade física	reservas energéticas existentes nos músculos e do metabolismo de macronutrientes, carboidratos, gorduras e proteínas
A principal fonte de energia para a célula	fosfatos de alta energia, como adenosina trifosfato (ATP) e fosfocreatina (PC). A energia livre é liberada pela ativação enzimática do fosfato a partir de ligações de fosfato de alta energia. No entanto, a disponibilidade de ATP é limitada e, portanto, apenas repõem a energia máxima do exercício por três segundos. Esse estoque de energia é reabastecido pela quebra de carboidratos por meio da glicólise ou metabolismo oxidativo de carboidratos e gorduras

Fonte: elaborado pelas autoras.

Durante a narrativa cada estudante representou um elemento corporalmente. Desta forma, a proposta do teatro serviu não somente como reforço do conteúdo e atividade prática, como também auxiliou no desenvolvimento de características muito importantes da constituição do indivíduo como, por exemplo: socialização (na produção da peça teatral), comunicação e desinibição (na apresentação) e desenvolvimento do pensamento crítico diante da possibilidade de questionar e avaliar, a partir das apresentações, o que norteia os aspectos do metabolismo celular e fotossíntese. Cada componente foi formado por um ou dois alunos: o sol, as plantas, os carboidratos, as gorduras, as proteínas, o oxigênio, as pessoas, o gás carbônico, a água, a atividade física predominantemente aeróbica, atividade física predominantemente anaeróbica. Também, foram formados, o músculo, como ocorre a contração muscular, actina, miosina, troponina, tropomiosina, ATP, íons de cálcio. Os estudantes explicaram o momento da contração muscular durante o exercício e o repouso. E com relação os carboidratos, gorduras e proteínas, que são considerados substratos para as reações químicas, como a glicólise anaeróbica láctica que utiliza principalmente a glicose como substrato, e o sistema aeróbico, depende da intensidade duração e condicionamento da pessoa, podendo predominar a glicose, as gorduras e as proteínas.

Como podemos observar, o teatro foi uma construção conjunta entre professora e estudantes. A professora ao fazer sua narrativa ajudou os estudantes a lembrarem dos pontos principais discutidos nas aulas da disciplina, ela se integra ao teatro também, como mais um elemento facilitador do acesso ao conhecimento. Os estudantes, por sua vez, respondem com a criação e os múltiplos sentidos atribuídos a cada elemento mencionado pela professora da disciplina. Ou seja, professora e estudantes ao realizarem uma apresentação de teatro transformaram elementos abstratos da bioenergética em gestos corporais, representações que ganharam outros sentidos a partir da construção dos estudantes e da narrativa da professora, sentidos esses manifestados pelo corpo e que contribuíram para que os estudantes fixassem

os conteúdos discutidos nas aulas. As evidências disso é devido às manifestações corporais dos estudantes avaliadas pela professora como coerentes com o que representava cada elemento discutido sobre bioenergética.

Retornamos aqui à epígrafe do artigo ao mencionarmos a frase de Freire (2001, p. 259) “(...) não existe ensinar sem aprender e com isto eu quero dizer mais do que diria se dissesse que o ato de ensinar exige a existência de quem ensina e de quem aprende”. Para que o teatro desse certo foi fundamental o compartilhar de sentidos entre professora e estudantes, ou seja, a construção conjunta entre eles. Como o tema da disciplina envolve novos elementos para os estudantes, tradicionalmente, eles teriam que memorizar os nomes, conceitos e elementos todos, no caso esse processo não foi necessário, dado que a linguagem do teatro possibilitou a combinação das tarefas atribuídas aos estudantes para que o mesmo acontecesse, mas também pela iniciativa da professora em se colocar como parte dessa atividade da aula e não somente como mera espectadora.

A professora já com o domínio desses conteúdos criou uma forma de ensinar utilizando os seus conhecimentos e viabilizando ao outro, os estudantes, a experiência pela arte de participarem de sua narrativa e com isso construir novos conhecimentos, pela interação entre ela e os estudantes e os estudantes.

Rodrigues Júnior e Silva (2008) consideram que a produção de novos sentidos se dá pelo encontro e confronto de conhecimentos – daquilo que os estudantes conhecem – o encontro aos seus conhecimentos e o confronto – a partir do conhecimento sistematizado, acadêmico. No caso, esse processo ocorreu no momento do teatro em que os estudantes mostravam o que sabiam fazendo encenações dos acontecimentos a partir da narrativa da professora e, ao mesmo tempo, eram confrontados com os conhecimentos novos sobre bioenergética.

Para Bakhtin (1990) o signo é ideológico, ou seja, a forma de expressão dos estudantes mostra que a palavra expressa verbalmente e corporalmente é ideológica, possui uma intencionalidade e ao expressá-la eles também aprendem, pois expressam sentidos.

Em sua outra obra (BAKHTIN, 1987), o autor se refere ao contexto da Idade Média e Renascimento ao analisar o romance de François Rabelais e com isso identifica uma série de elementos componentes do contexto cultural e social da época como a carnavalização, tendo o significado de subversão, de quebra da rotina, de permissão da ordem oficial da Igreja. Assim, o carnaval no contexto da Idade Média e Renascimento era uma forma de renovação para a vida e de produção de sentidos. Ao fazermos aqui uma aproximação com o teatro, podemos imaginar que os sentidos compartilhados por professora e estudantes a partir do teatro é uma forma também de subversão da ordem, do modelo tradicional de aula em que os estudantes muitas vezes fingem que aprendem e os professores fingem que ensinam. A quebra desse modelo tradicional de aula, principalmente no ensino superior, em um curso de formação de professores, é fundamental para que os futuros professores possam aprender para depois poderem ensinar, como nos diz Freire (2001).

Nos estudos de Tenório e Silva (2013, p.76), ao apresentarem os motivos que levam os estudantes a não se interessarem pela aula de Educação Física na

escola, os autores dizem que:

No nosso entendimento, a falta de comprometimento docente é determinante para o afastamento dos alunos das aulas de Educação Física, impedindo o avanço da qualidade pedagógica dessa disciplina escolar. O professor é o principal responsável pela aprendizagem, um profissional especializado que contribui para a construção da especificidade da educação física, e esta é uma preocupação imprescindível para que possa legitimar o papel da disciplina Educação Física na escola e dar sentido aos educandos que ficam à margem do processo de ensino aprendizagem. A escola é o ambiente que deve se apropriar da participação como algo concreto, do respeito às diferenças individuais, oportunizando vivências de práticas corporais diversas, de maneira contextualizada e sistematizada.

Essa citação acima mencionada trata-se de uma discussão da Educação Básica, mas os estudantes do ensino superior se apoiam em suas experiências vividas anteriormente para vivenciar o aprendizado na nova instância de ensino, e se o professor no ensino superior não fizer algo de diferente da atitude do professor na Educação Básica simplesmente não haverá a construção de uma relação humana que mobilize a construção de novos conhecimentos. A quebra das experiências consideradas “não exitosas” na Educação Básica é fundamental para que os estudantes tenham interesse, busquem o novo aprendizado, se mobilizem para compreender os novos conteúdos como o caso aqui do conteúdo da bioenergética.

Em estudos recentes com uso do teatro no ensino superior, os autores Moral-Barriguete e Guijarro (2022) propuseram o teatro nas aulas da Faculdade de Educação da Universidade de Granada (Espanha) e avaliaram que o projeto ajudou a alcançar uma educação linguístico-literária plena, criativa e emocional, mobilizada pelo impulso e animação à leitura de textos literários, filosóficos e sociais, ao mesmo tempo que mostraram compromisso com a sociedade complexa e diversificada de hoje. Isso nos mostra que há outras iniciativas de uso do teatro em aulas do ensino superior com o propósito de viabilizar aos estudantes o processo de aprendizagem, no caso, os autores mencionam as emoções que são potencializadoras da aprendizagem, incentivando a construção do conhecimento.

No entanto, a particularidade da experiência pedagógica foco de nossa análise é que ocorreu em uma subárea em que este tipo de estratégia pedagógica, o uso da linguagem do teatro, não é tão comum. A forma de trato do conhecimento formal com a transmissão de conteúdos é parte da tradição das ciências naturais de modo geral e mais frequente no tipo de disciplina em discussão. Outro aspecto não comum é no caso a professora ser parte integrante da tarefa solicitada aos estudantes, no caso, da encenação do teatro com sua narrativa.

Com esses pontos que elucidamos chegamos ao final da experiência pedagógica, em que a professora considerou o teatro como uma forma de avaliação dos estudantes, junto aos outros instrumentos formais de avaliação que tinha incluído no plano de ensino como provas e exercícios. Ao final todos os estudantes foram aprovados e expressaram ter compreendido os elementos principais da disciplina.

Esses resultados que envolvem a construção de uma nova forma de aula compartilhada e com a introdução do teatro vão ao encontro de outras

iniciativas didáticas que foram inspiração para este trabalho e também resultaram na produção de sentidos e conhecimentos aos sujeitos estudantes (SILVA et al, 2022, SILVA, FERREIRA e BONIN, 2022).

Em Silva et al (2022) é feito um relato de experiência com análise de natureza qualitativa e uso de técnicas de investigação - a observação participante e o diário de campo. Os resultados obtidos indicam que o brinquedo robô, que foi utilizado nas aulas da experiência pedagógica, é uma importante estratégia didática que desperta o interesse e curiosidade dos estudantes para o cuidado com o meio ambiente e para as atividades do contexto do lazer. Na análise os autores se fundamentam no diálogo entre os autores Bakhtin (1987, 1990) e Freire (1998).

Em Silva, Ferreira e Bonin (2002), os autores apresenta o diálogo entre Freire (1983, 1987, 1996, 2022) e Bakhtin (e seu círculo) (2011, 2017) para a compreensão da Educomunicação. A metodologia do trabalho caracteriza-se por uma investigação teórica, de natureza qualitativa e de abordagem epistemológica de cunho interpretativo, que buscou aproximações entre as teorias e apresentou posicionamentos acerca da noção de sujeito e da palavra ideológica. Os resultados obtidos indicaram as dimensões do uso da linguagem em contextos midiáticos (diferentes recursos midiáticos - rádio escola, web rádio virtual, jornal comunitário, videogames, softwares de aprendizagem online, podcasts, blogs, fotografia, produção de notícias para veiculação em mídias livres, entre outros) com vistas a uma pedagogia libertadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência teve como propósito descrever e analisar uma situação planejada de aula em que o teatro como linguagem e como recurso didático foi utilizado para viabilizar o acesso aos estudantes do conteúdo bioenergética, componente da fisiologia.

A construção da disciplina, as bases teóricas e a intencionalidade da professora responsável em fazer os estudantes aprenderem foi fundamental ao construir um modo de aula compartilhado com os estudantes, incentivando a interação entre os mesmos e apresentando os conceitos e conhecimentos sobre bioenergética, sem desconsiderar a criatividade, curiosidade e forma de expressão corporal dos estudantes, manifestadas pelo teatro.

A tentativa de uso desse tipo de linguagem artística nas aulas de ensino superior formal não é algo frequente no Brasil e nem em outros países, principalmente, em disciplinas provenientes das ciências naturais. Assim, consideramos que outros docentes poderão se inspirar na experiência aqui relatada e introduzir o teatro nas aulas como uma outra forma de linguagem e como recurso didático que favorece a construção de conhecimentos.

Avalia-se que esta é mais uma experiência que se aproxima de outras que tiveram êxito nos processos de ensino e aprendizagem em diferentes instâncias de ensino como em Silva et al (2022) e Silva, Ferreira e Bonin (2022) e Moral-Barrigete e Guijarro (2022).

Na realidade brasileira é fundamental que os docentes busquem diferentes linguagens e recursos para os processos de ensino e aprendizagem de modo a tornar o conhecimento acessível e compreensível, essa é uma

questão não tão debatida no ensino superior, mas que poderá refletir positivamente ou negativamente na Educação Básica, como é o caso aqui já que os sujeitos que participaram dessa experiência irão atuar como professores futuramente em tal instância de ensino.

Outros estudos são bem-vindos que expressem novas experiências e fundamentadas em autores da Educação e da Linguística para que possamos ter em breve índices cada vez mais positivos de aprendizado nas diferentes instâncias de ensino, em particular, como foi nosso contexto de estudos, o ensino superior, de modo a rever os modos tradicionais de ensino e aprendizagem na academia.

The bioenergetics classroom in the theatre: senses shared between professor and students

ABSTRACT

The Physical Education courses are mainly composed of disciplines related to biological, human and social sciences. In general, students have difficulties in understanding specific knowledge of biological sciences such as physiology. This work, in the form of an experience report, aims to describe and analyze theater as a language and didactic resource used in class to enable students to access bioenergetic content, a component of physiology. The pedagogical experience was carried out in a planned situation of classes at a public university in southern Brazil in the year 2023 and had the participation of about 40 students. The results indicate that the theater enabled the subjects to produce multiple meanings to the treated content, indicating that the students understood the concepts worked on the theme. The fundamental elements in the process were the increase in interaction between students and the sharing of meanings between teacher and students. The reported experience was successful and may contribute to didactic discussions in higher education, just as theater may be an inspiration for other disciplines and circumstances, in order to provide students with access to knowledge.

KEYWORDS: Physical Education; Language; Theater.

La clase de bioenergética en el teatro: significados compartidos entre docentes y alumnos

RESUMEN

Los cursos de Educación Física están compuestos principalmente por disciplinas relacionadas con las ciencias biológicas, humanas y sociales. En general, los estudiantes tienen dificultades para comprender conocimientos específicos de las ciencias biológicas como la fisiología. Este trabajo, en forma de relato de experiencia, pretende describir y analizar el teatro como lenguaje y recurso didáctico utilizado en clase para que los alumnos accedan a contenidos bioenergéticos, componente de la fisiología. La experiencia pedagógica se llevó a cabo en una situación planificada de clases en una universidad pública del sur de Brasil en el año 2023 y contó con la participación de cerca de 40 estudiantes. Los resultados indican que el teatro permitió a los sujetos producir significados múltiples al contenido tratado, lo que indica que los estudiantes comprendieron los conceptos trabajados sobre el tema. Los elementos fundamentales en el proceso fueron el aumento de la interacción entre estudiantes y el intercambio de significados entre profesor y estudiantes. La experiencia relatada fue exitosa y puede contribuir a las discusiones didácticas en la enseñanza superior, así como el teatro puede ser inspiración para otras disciplinas y circunstancias, con el fin de facilitar el acceso de los estudiantes al conocimiento.

PALABRAS CLAVE: Educación Física; Lenguaje; Teatro.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec; Brasília: Universidade de Brasília, 1987.

____. **Estética da criação verbal**. 6. ed. Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

____(VOLOCHINOV). **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1990.

____. **Marxismo e filosofia da linguagem**: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Círculo de Bakhtin. São Paulo: Editora 34, 2017.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. **Sobre Educação: Diálogos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. v. 2.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

____. **Pedagogia da autonomia**: Saberes Necessários à Prática educativa. 25ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estudos Avançados**, n.15, v.42, 259-268, 2001. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-40142001000200013>>. Acesso em 13 julho 2023.

MORAL-BARRIGUETE, Cristina del; GUIJARRO, Belén Massó. Teatro aplicado no ensino superior: um projeto inovador para a formação inicial de educadores. **Educ. Form.**, Fortaleza v. 7, e5528, 2022. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-35832022000100117&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 jul. 2023. Epub 01-Dez-2021. <https://doi.org/10.25053/redufor.v7i1.e5528>.

NELSON, D.L. E COX, M.M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. Editora Artmed, 2022.

RODRIGUES Jr., J. C., SILVA, C. L. A significação nas aulas de Educação Física: encontro e confronto dos diferentes 'subúrbios' de conhecimento. **Pró-Posições** (UNICAMP. Impresso), v. 19, p. 159-172, 2008.

SILVA, C. L. da. *et al.* Educação para o lazer e para o meio ambiente a partir de um brinquedo robô: dialogando com Paulo Freire e Mikhail Bakhtin. **Diálogo**,

Canoas, n. 51, p. 01-10, 2023. Disponível em: <
<https://doi.org/10.18316/dialogo.vi51.10518>> Acesso em 13 julho 2023.

SILVA, M. P. da; FERREIRA, H. M.; BONIN, J. C. As contribuições da educação para a formação de sujeitos críticos: Um diálogo entre os pressupostos teóricos de Paulo Freire e do círculo de Mikhail Bakhtin. **Revista Iberoamericana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 3, p. 1819–1837, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17i3.16599. Disponível em: Acesso em: 20 abr. 2023.

TENÓRIO, J. G., SILVA, C. L. da. Educação física escolar e a não participação dos alunos nas aulas. **Ciência em movimento**, ano XV, n.31, 2013/2.

VALLE, P. H. C. **Fisiologia do exercício aplicada à infância e à adolescência**. Editora: Distribuidora Educacional S.A., Londrina, 2017.

Recebido: 23 jul. 2023

Aprovado: 24 ago. 2023

DOI: 10.3895/rtr.v8n0.17310

Como Citar: SILVA, C. L.; SANTOS, M. G. A aula de bioenergética em teatro: sentidos compartilhados entre professora e estudantes. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e17310, p. 1-15, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Cinthia Lopes da Silva
cinthialopes@ufpr.br

Direito Autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

